

PLANO DA FORMAÇÃO

TÍTULO: Oficina de Metodologia e Ética na Conservação e Restauro

DATAS: 7, 14, 21, 28 de Maio e 4 de Junho de 2011 (Sábados), das 15h às 17h

DURAÇÃO: 5 sessões de 2 horas cada

FORMADOR: Joana Prêza Andrade

PÚBLICO ALVO: Maiores de 18 anos; máximo de 15 participantes

OBJECTIVOS GERAIS: Dar aos formandos uma noção abrangente da Conservação e Restauro enquanto processo metodológico e interdisciplinar; sensibilizar para as questões éticas do restauro, levando à reflexão acerca do que deve ou não ser feito; introduzir noções sobre o conhecimento estrutural de uma obra de arte como passo fundamental para o diagnóstico do seu estado de conservação; salientar a importância da Conservação Preventiva. **NOTA:** Este curso não pretende explorar técnicas específicas ou os materiais concretos nelas utilizados, mas sim fazer uma abordagem genérica das problemáticas do Restauro através de casos específicos.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS: No final desta formação os formandos deverão: ter plena noção dos conceitos de património, conservação e restauro, distinguindo-os e fazendo interligação entre eles; conhecer e compreender as várias fases do processo metodológico da Conservação e Restauro - registo, diagnóstico tratamento; ter noções básicas sobre o manuseamento de obras de arte; identificar quais os registos fotográficos prévios necessários a uma intervenção de conservação e restauro e as condições em que devem ser obtidos; compreender a importância do conhecimento do estilo e época da obra de arte como informações prévias fundamentais para a Conservação e Restauro; conhecer a estrutura básica de uma obra de arte (noção de estratigrafia); identificar problemas de conservação numa obra de arte, distinguindo-os dos defeitos técnicos intrínsecos à obra; saber elaborar uma proposta básica de intervenção para uma obra de arte; ter clara noção dos princípios éticos que regem uma intervenção de conservação e restauro e capacidade de reflectir sobre estas problemáticas; compreender o conceito de intervenção mínima e a importância da Conservação Preventiva.

SESSÃO	CONTEÚDOS
7 de Maio	Apresentação e clarificação dos objectivos da formação.
	Visita ao Museu - conceitos de património, conservação e restauro a partir de exemplos práticos.
	Introdução teórica à metodologia básica do restauro – registo fotográfico / diagnóstico / tratamento - Abordagem genérica para entendimento global da matéria.
	Divisão da turma em grupos e atribuição de uma obra de arte para caso prático a cada grupo.
14 de Maio	Introdução ao caso prático - noções básicas sobre manuseamento de uma obra de arte
	Registo fotográfico prévio - necessidade e requisitos
	Estudo artístico: análise artística básica das obras, salientando a sua importância no âmbito do restauro (não se pretende ensinar estilos, mas sim a importância do conhecimento do estilo e época da obra).
21 de Maio	Estudo técnico: introdução à estrutura básica da obra de arte – noção de estratigrafia (procurar-se-á incutir nos formandos a aplicabilidade deste método de análise em qualquer obra de arte); aplicação prática.
28 de Maio	Análise do Estado de Conservação das obras pelos alunos; discussão dos resultados e explicação das causas da degradação. Levar os formandos a perceber as dificuldades de distinção entre defeitos intrínsecos à obra e problemas conservativos e o que isso implica ao nível do restauro.
4 de Junho	Elaboração conjunta de proposta de intervenção (acções básicas, sem introdução de materiais específicos), com discussão e reflexão sobre a ética da mesma. Resumo dos conteúdos aprendidos e fecho da formação.